

# SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE

Publicações

Annuncios—1.\* publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

#### Assignatura

Anno, 15000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adeantado. Para fóra: Anno, 15200; semestre, 600; avulso, 20 réis. Para o Brazil: Anno, 25000 réis (moeda forte).

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

# ESTÁ, EMFIN, FEITA A REPUBLICA!

REDACÇAO, ADMINISTRAÇAO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão) 126, 2.º — RUA DIREITA — 126, 2.º

ALDEGALLEGA

## VIVA A REPUBLICA! WEWA O DELA 5 D'O TETEDERO! VIVA A ARMADA E O EXERCITO!

Desde as 6 horas da manhã de 4 do corrente que em todos os edificios públicos de Aldegallega se vê hasteada a bandeira republicana. Se ainda na segunda feira havia em Aldegallega quem duvidasse da implantação da Republica, hoje não ha, hoje são todos republicanos ou melhor atada: patriotas para servirem a Náção sob o escudo da Republica.

Presidente: Br. Theofilo Braga; Interior: Antonio e um regimen de bondade 3 José d'Almeida; Marinha: Azevedo Gomes; Ubras publi- e de liberdade. Todas as cas: Antonio Luiz Gomes; Fazenda: Bazilio Telles; Guerra: Loronel Barreto; Extrangeiros: Bernardino Machado; Justica: Allonso Losta; Governador civi: Dr. Ezebio de expressão é livre, diz o Leao.

## Viva a Republica!

queremos incluir n'elle todos aquelles que por qualquer fórma contribuiram para a recente mudança de regimen.

poder vêr a Republica em Portugal, hão de, a estas dade o unico partido nacio- preciso transpor. nal. E mais razão nos darão ainda, quando repararem na precipitação com tido contava o soubesse. Isto é, tão forte era a masgasse em armas.

em si as mais nobres tradi- formou.

quem impôz o movimento, Logo a seguir o exercito, lo outro braço de defeza nacional, adheriu á idéia. Póde-se dizer que todo o exer-Ao soltarmos este grito cano. Excluimos os officiais; meio da minha penna n'esesses, muitos d'elles, nenhuma politica tinham. Os soldados, porém, ambicionavam todos o mesmo. E serve de prova a facilidade A Republica implantou- com que a capitulação se se. Os descrentes, esses fez. O official portuguez é que affirmavam jámais se dotado d'um certo prestigio para com os soldados. Estes não o desrespeitam horas, observar que o par- facilmente e, por isso, constido republicano era na ver- tituia uma barreira que era

dos, pois, os officiais, im-lpassaram sobre mim, sem mediatamente os soldados que eu, afóra em reuniões que este movimento se deu. commungaram todos á E' o jornal O Mundo quem Juma, no mesmo ideal. A publica. nol-o diz. A revolução pôz- propria guarda municipal se na rua sem que todos os está mudada. Tenho ouvielementos com que o par- do muita vez dizer: O regimen faz o homem.

E é verdade. Ha a absosa republicana que nem to-iluta certeza em mim de da foi necessario que pe- que a guarda municipal, terror do povo de Lisbôa Que a Republica era uma no tempo da monarchia, ambição nacional prova-se acobertada agora sob uma facilmente. Foi a armada bandeira de generosidade, portugueza, que encerra immediatamente se trans- gueza!

ções, que, por assim dizer, Transformação forçada, tuguezes! representa a alma nacional é verdade, mas certa. E,

sendo esta transformação forçada, ainda mais orgulha o partido republicano.

A Republica Portugueza idéias, toda a politica, viverá. O pensamento do homem é inviolavel; o direito Código civil. Isso mesmo se por interromper as comse realisará na Republica, visto punca ter existido na Monarchia que no emtanto mantinha aquelle Código.

Muito tempo andei eu, soldado de cavallaria 2, sem poder abrir bôca. Se cito portuguez era republi- alguma coisa dizia, era por te semanario. Só porque era soldado não podia pensar de modo differente d'aquelles que dirigiam o paiz.

Atroz estupidez a d'elles! Como se, lá por me obrigarem a andar calado, eu tivesse que mudar de pensar. De pensar e de agir.

Ha poucos dias, falando no Centro Republicano de Aldegallega, declarei que ia desabafar. O mesmo fa-Vencidos ou convenci- co aqui hoje. Dois annos particulares, pudesse a Re-

Faço-ohoje, e faço-o com muito mais vehemencia e muito mais ardor porque ella é um facto. Antes de terminar, porém, lembro a todo o povo que é necessario que contribua com todas as suas forças para a consolidação das novas instituições.

Viva a Republica Portu-

Vivam os soldados por-

MANUEL PAULING GOMES.

## REVOLUÇÃO

do corrente começou, embora com alguma cautella, a preparar-se o elemento revolucionario d'esta villa que ia sahir para alle de Zebro. Começoumunicações dos telégrafos e telefónes cortando postes e fios. Depois, era quasi meia noite, dez carros transportavam umas setenta pessoas que davam, enthusiasticamente, como quem vai para a melhor das fespovo portuguez. A's 6 horas da manhã do dia immediato tremulava nos edificios públicos a bandeira republicana, e o povo, enthusiasmado de alegria deitava foguetes e dava vivas á Republica. Os proprios thalassas correram a collocar nas janellas a nossa bandeira, sob a qual se seguida ás manifestações populares.

Ainda n'este momento, que era de lucta, e por consequencia de desforra para os offendidos, não houve, sequer, uma palavra la Republica. de affronta para ninguem.

desejou, para quem tão cobarde e canalhamente nos perseguiu.

Adeante.

mónica 1.º de Dezembro cas ou religiosas. sahiu a percorrer as ruas da villa tocando a Portu-

gueza. A' noite, a mesma phylarmónica e o Grupo Musical Balthazar Manuel Pelas 8 horas da noite de Valente, sahiram a tocar a Portugueza, entrando na camara municipal onde tambem tocaram, fazendo em seguida o presidente da camara um brilhante discurso allusivo ao acto que foi correspondido por uma prolongada salva de palmas e vivas ao glorioso advento da Republica, deltando-se por essa occasião muitos foguetes.

Depois foram tocar ao Centro Republicano Dr. Celestino d'Almeida, onde tas, vivas á Republica e ao falou o vice-presidente da commissão municipal, que foi muito applaudido, e d'alli, precedidas de uma enorme massa de povo percorreram todas as ruas da villa tocando a Portugueza.

> Pelo Governador Civil de Lisbôa, sr. dr. Euzebio Leão, foi mandado distribuir o seguinte:

abrigaram, e adheriram em REPUBLICA PORTUGUEZA Patria e Liberdade

Governo Civil de Lisbos

Ordem e trabalho é a divisa da Patria libertada pe-

A todos os cidadãos de Não deviamos ser assim Lisbôa se péde que sejam para quem tanto mal nos os primeiros a manter a Itranquilidade pública.

Respeito pelas pessoas e propriedades dos extrangeiros, respeito pelas pes-No dia 5 tomou-se co-|soas e pelas propriedades nhecimento da constituição dos portuguezes, sejam do governo provisorio da quaes forem as suas classes, Republica, e logo a phylar- profissões e opiniões politi-

Ogorernador civila Euzebio Ledo

# Plano do governo provisorio

Tendo o sr. dr. Affonso Costa recebido do jornal americano New York Times um telegramma no qual lhe eram pedidas quaes- e singular estado é nm valle nas quer indicações relativas ao governo provisorio, o ministro da justiça enviou áquella folha o seguinte relatorio:

«O governo provisorio da Republica Portugueza, de que sou ministro da justica e dos negocios ecclesiasticos, tomou conhecimento das vossas amaveis disposições para com o novo regimen e agradece-vos a expansão que derdes na vitalicio, eleito pelo conselho gegrande Republica dos Estados Unidos ás disposições em que se acha a Republica Portugueza de introduzir a moralidade, desenvolver a administração interior e assentar em bases moraes e práticas as boas relações do pate. O conselho convoca as «côrnosso paiz com as nações tão o seu deputado, tendo voto extrangeiras.

provisorio será tanto quanto possivel a realisação, com tendencias progressivas, do partido republicano ta d'um juiz, e 6 membros das portuguez. Instrucção pública lar gamente diffundida; defeza nacional marilima e terrestre assegurada; administração colonial descentralisada; autonomia do po- protectores da republica, mas/es der judicial; garantia completa de todas as liberdades tá abolida. essenciaes; extincção do Juizo de Instrucção Criminal; para a lavoura; abunda porém, em expulsão de frades e irmãs gados que são vendidos aos pode caridade e encerramento vos visinhos hespanhoes em camdas escolas congreganistas; Instrucção obrigatoria; registocivil para nascimentos, ferro que é propriedade commum todos os bons portuguezes e que casamentos e obitos; sepa- pelo que tem cada povoação prin- de ha muitos annos estava a saração da Igreja do Estado.

Taes são as disposições urgentes que o governo vae decretar. O governo empregará todos os meios necessarios para o fornecimento do crédito público e das finanças da nação.

Pelo governo provisorio, o ministro da justiça, (a) A.

## NOSSO JORNAL

la implantação da Republi- velho, mas com obrigação de occa afugentou-nos o pessoal correr á manutenção das irmãs, e typographico e até os nossos collaboradores, impossibilitando-nos de dar hoje Commentarios & Noticias costume

euriosa Republica de Andorra

dava conservar intacta, cpara | nados pelo nosso amigo José Gar-, republicana nos paços do conce- | mencionados, pertencentes amostra» como elle dizia.

Não é, porém, tão vulgar a noticia da republica de Andorra, que ainda ha poucos annos não era mencionada nos livros de geographia.

Por nos parecer muito interessante passâmos a transcrever, d'um jornal de ha 67 annos, a noticia que segue sobre ella:

«O territorio d'este pequeno serranias da Catalunha, e comprehende a villa capital e mais quatro com várias aldeias que d'aquella depende: toda a sua extensão não passa de 144 milhas hespanholas quadradas, e a povoação será de quinze a vinte ao visinho; os quaes obedecem, no espiritual, ao bispo de Urgel, que são catholicos, mas sem pagar decimas, contribuindo apenas com 100 pêsos annuaes (80\$000 réis) por modo de donativos ao d'este saudoso professor calligraprelado. O seu governo civil é o

Ha um presidente, magistrado ral e uma assémbléia, que repre senta uma espécie de côrtes: c conselho compõe-se de 24 membros tambem vitalicios; 6 de cada um dos quatro povos principaes, que assistem, por turnos ao primeiro magistrado o qual tem voto decisivo em caso de emtes», e cada parochia nomeia enna eleição todos os homens maio A politica do governo res de 21 annos. Nas causas ci vis «os alcaides das parochias são os juizes de primeira instancia, de que se appella para o conselho geral: o tribunal criminal cons «côrtes», que servem como juraé ou não réo. Antigamente havia outra appelação, um anno para o bispo de Urgel, outro anno para o governo francez, que eram os ta dependencia ha muito que es

O paiz de Andorra é muito montanhoso, e por isso pouco apto bio de cereaes, roupas e outros géneros de consumo ordinario. Possuem tambem uma mina de cipal uma ferraria para preparar este metal.

O commercio é franco, sem haver alfandega; tudo se importa e exporta livre de direitos.

Os baldios tambem são «fazenda publica», e, o conse lho geral os arrenda para criação de gados por módicos preços, cujo producto, que é a administração da justiça e a policia do estado:

A linguagem dos habitantes é a catala, assim como as leis antigas por que se regem; d'estas é a mais notavel a que determina dos irmãos menores».

o jornal como na fórma do Bibliotheca Popular de Legislação.

Recebemos d'esta Empreza editora os 1.º fasciculos das uteis muitos foguetes. publicações «Os códigos commerciaes», de Portugal, Hespanha e Brazil, devidamente annotados, e Bem conhecida é a pequena re- o «diccionario do Commercio ter- regosijo mal se tomou conheci-

cia de Lima, abalisado publicista e escriptor. Interessam e muitissimo ás classes commercial e industrial. Assigna-se na séde da Empreza, Rua de S. Mamede, meida. 50-2.º Lisbôa, para onde deve ser dirigida toda a corresponden-

#### Dèlivrance

Com muita felicidade deu á luz no passado domingo uma linda criança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo, sr. Raul Alfredo Coelho.

#### Novo administrador

Foi nomeado administrador do concelho pela commissão municipal republicana, o nosso amigo Antonio Luiz Ramos, nomeação esta que foi acceite pelo governador civil, sr. dr. Euzebio Leão.

#### Obras de Carlos Silva

São apreciados os trabalhos phico, e são adoptados na maioria dos collegios do nosso paiz.

Principalmente as «Pautas cal ligraphicas e o Manuscripto», excellente methodo para aprender a letra manuscripta, não tem competidores.

A' venda na Rua de S. Paulo n.º 113 e 115-Lisbôa.

#### Batida aos jesuitas

Hontem, no vapor da manhã, sob prisão, foram enviados ao sr. Governador Civil de Lisbôa 6 jesuitas que, devido á batida, haviam fugido para o Pinhal Novo e d'alli vieram presos para as cadeias d'esta villa por um grúpo de populares dirigido pelo nosso amigo Antonio Rodrigues Calleiro.

#### Grainha

Vende o nosso amigo, sr. D. dos para declarar se o accusado Gregorio Gil, a 120 réis cada medida de 20 litros, na travessa do Lagar da Cera, n'esta villa.

#### CORRESPONDENCIAS

#### Samouco

Emfim! raiou no 5 de Outubro uma nova aurora para os portu-

A implantação da Republica é um facto indestrutivel porque foi regada com o sangue puro e nobre dos mártyres e dos heroes que se sacrificaram pela Patria, esta Patria tão querida e estimada por que por uma quadrilha de gatunos, de padres e beatas, gente sem vergonha nem brio, hypócritas de capa e batina, sanguesugas dos dinheiros da nação.

E' um facto e por assim ser gritâmos bem alto:

Viva a Republica Portugueza! Viva a Patria livre!

renda publica, corresponde exa- dias; não tem apparecido, e a sua ctamente aos gastos que fazem a reacionaria mãe tem-se pegado com todos os santos e santas da côrte do céo para que o seu «Sopas» venha livre de perigo.

-O Sr. José de Lemos na quarta feira não queria dar a chave da igreja ao povo, mas este A alegria da victoria pe- a herança universal ao filho mais exigiu-lh'a vendo-se elle obrigado a entregar-lh'a.

-Pela commissão municipal republicana foi nomeado regedor n'esta villa o nosso amigo Manuel Bernardo Fina.

-Na quarta feira ao saber-se a bôa nova um grupo de rapazes formou um só li-dó e percorreu as ruas da villa, subindo ao ar

#### Alcochete

Grandiosas manifestações de publica de S. Martinho, que Natrestre e maritimo». São um bello mento da revolução. O povo, na la respectiva avallação, os poloão, subjugando a Italia, mantrabalho cuidadosamente coorde terça faira, collocou a bandeira papeis de crédito abaixo

lho e administração, nomeando em seguida para o logar de adminis trador interino, o nosso presado amigo, sr. dr. Celestino d'Al-

#### Canha

Tomado conhecimento de que em Lisbôa havia rebentado a Revolução, o regedor fugiu sendo nomeado pela commissão parochial republicana d'aquella localidade para o substituir, o nosso amigo Mário José Salgueiro.

#### Sarilhos Grandes

Genuinamente republicana, esta freguezia, apenas se manifestou de alegria ao ter conhecimento da implantação da Republica.

## Baudação Republicana

A'vante! Estandarte Vermelho!.. Abate o Orgulhoso—Dragão! Abre—Fontes d'auras Riquezas, Dos Algarves, aos fins da Nação!

Acabe—já!... Oppressão atroz!... Oh! Nobre Povo de Portugal!... Não mais volva o Tyranno algoz A' Patria! d'amor Fraternal!

Quebrámos os grilhões da Prisão; Era-nos já tardi'a—Vingança— Da ambição! do Despotismo vão!.. Na POSSE d'esta Nossa Herança!

JOAQUIM C. FERRAZ.

#### Requiem in pace

Partiram-se finalmente os grilhões eculares que acorrentavam Portuga á nefasta e abominavel monarchia.

Respira-se, emfim, n'este paiz onde até agora perpassavam a espaços pe-lo noso bello azul do céu, phantas-mas de sotainas e esquadrões de ja-nizaros! O dia 5 de Outubro de 1910 deve calar bem no fundo da alma aos portuguezes que sinceramente amam a sua Patria, este torrão tão abençoado mas tão escarnecido, tão explorado: tão villipendiado e tão sacrifica-do! Para essa pleiade de heroes que n'um supremo e enthusiastico esforco partiram a caminho da Morte com os olhos fitos no horisonte da Liberdade, para esses cujos sonhos melhores eram a regeneração da Patria e a implantação da Republica, a nossa admiração eterna, a nossa eterna gra-

Que os seus nomes atravessem as gerações e echoem para sempre nos corações de todos os portuguezes. Que elles figurem ao lado dos de Buiça e Gosta, extraordinarios exem-plos de abnegação! Para aquelles que, com o sacrificio da propria vida, ex-piaram no campo do combate a sua neroicidade, o seu amor á causa da Democracía, o seu amor á causa do Povo, e a sua intemerata valentia de portuguezes, para esses a nossa saudade mais sincera, a nossa commise ração mais sentida, as nossas lágrimas mais amarguradas! Que os seus nomes fiquem canonisados, para que atravéz da Historia, os seus vultos resaltem nimbados d'uma auréola de martyrio e sentimentos! Que os seus només fi quem perpetua e hermeticamente fehados no pantheon da nossa alma! Um bravo de clamorosa homena-

—O «Sopas n.º 2» fugiu á oito gem aos primeiros! Uma lágrima de quanto á monarchia, a culpada de tudo que se passou, duas pás de ter ra e o nosso esquecimento! Saudando a Nova Republica nascente, estygma-tisemos com o nosso desprezo a monarchia que finalmente morreu.

«Requiem in pace». . Viva a Republica Portugueza! ALVARO VALENTE.

## ANNUNCIO ARREMATAÇÃO

(2.4 publicação)

No dia 9 do proximo mez de Outubro, pelas 10 horas da manhã e ás portas do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão de arrematar, e entregar à quem maior lanço offerecer sobre a respectiva avaliação, os veraquel a exacedêde

ao casal da fallecida Gertrudes Rosa Tavares Marques, viuva de José Marques Cepinha, moradora que foi n'esta villa, em cujo inventario de menores se acham descriptos sob os n.º 2 a 4, respectivamente, os quaes vão á praça em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia e accordo dos interessados,

A quinta parte de uma inscripção de assentamento da Divida Pública Fundada, do juro de 3. °<sub>lo</sub>, do valor nominal de 500\$000 réis, com o n.º 12:641, e avaliada

em 39**\$**400 réis;

A quinta parte de duas inscripções de assentamento da Divida Pública Interna Fundada, do juro de 3.%, do valôr nominal de réis 100\$000 cada uma, com os números 71:932 e 72:587, avaliada em 15\$880 réis; e

Um titulo de uma fracção da Obrigação Predial n.º 54:954, do juro de 5 %, avaliado em 17\$200 réis.

Pelo presente ficam citados quaesquer crédores ou interessados incertos, que se julguem com direito ao producto da arrematação, para comparecerem, querendo, no acto da praça a deduzirem os seus di-

Aldegallega, 29 de setembro de 1910.

Verifiquei e exactidão:

O JUIZ DE DIREITO, 1.º Substituto

Venlura.

O ESCRIVÃO Pedro José Bandeira.

### ANNUNCIO

Pelo Juizo de Paz d'este destricto da Moita, á porta dos Paços do Concelho d'esta villa, e pelos autos de execução de sentença que Nicephoro d'Oliveira move contra Manuel Tavares Frade e mulher, taberneiros, moradores proximo da estação do Caminho de ferro da Moita, se hão de arrematar no dia q do corrente pelas 12 horas do dia, os seguintes bens pertencentes aos executa-

Uma vacca branca malhada de preto avaliada em 428000.

Uma burra parda avaliada em 98000.

Uma burra parda avaliada em 6\$000.

Doisporcos avaliados em 128000.

Um carneiro preto avaliado em 18600.

Por este ficam citados quaesquer crédores incertos. Moita, 1 de outubro de

Manuel da Costa Sobrinho